



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II AOS DIRIGENTES E SÓCIOS DO BANCO

DE CRÉDITO COOPERATIVO DE ROMA 6 de Novembro de 2004 *Caríssimos Irmãos e Irmãs!*1. Com grande prazer recebo-vos hoje, por ocasião do cinquentenário de fundação do Banco de Crédito Cooperativo de Roma. Dou as boas-vindas a cada um de vós e aos vossos familiares. Estendo a minha cordial saudação a todos os que trabalham nas várias sedes e filiais do vosso Instituto de Crédito. Saúdo e agradeço, de modo particular, o vosso Presidente, que se fez intérprete dos sentimentos de todos. Ele quis recordar o espírito que desde o início animou e continua a sustentar tantas iniciativas de bem promovidas pelo vosso Banco no Lácio e noutras partes da Itália.2. Quando, há cinquenta anos, nasceu o Banco de Crédito Cooperativo de Roma, era muito clara a intenção dos seus fundadores de querer prestar um serviço de solidariedade e de mutualidade à sociedade, inspirando-se nos princípios e ensinamentos da doutrina social da Igreja. Hoje o vosso Banco cresceu notavelmente e muitas perspectivas se abrem para o seu futuro. Desejo de coração que, graças ao contributo de todos, ele possa prosseguir no seu caminho, tendo sempre presente as exigências do bem comum.3. Gostaria de expressar um particular agradecimento ao Senhor Presidente e aos seus Colaboradores pela atenção que o vosso Instituto de Crédito reserva às comunidades eclesiais, às paróquias, especialmente àquelas rurais, e às obras de promoção humana gerenciadas por entes eclesiais ou por comunidades religiosas. Ajudando as actividades da Igreja vós contribuísteis para difundir o Evangelho e a consolidar a cultura do amor. Continuai a desempenhar a vossa actividade valorizando a experiência amadurecida nas estruturas católicas do Crédito Cooperativo. Como crentes, estai sempre conscientes de que, para desempenhar fielmente a vossa tarefa, deveis cultivar um assíduo contacto pessoal com Cristo. Em todos os tempos, mas especialmente nesta nossa época, é necessário que em todos os campos os cristãos sejam fermento de autêntica renovação social e de esperança evangélica. Para tal finalidade, pode ser-vos um útil subsídio para a formação e o testemunho cristão também o *Compêndio da doutrina social da Igreja*, recentemente publicado. Caríssimos Irmãos e Irmãs, confio a Maria cada um de vós, as vossas famílias e as múltiplas actividades do vosso Banco. Da minha parte, asseguro-vos uma recordação na oração, enquanto de coração vos abençoo a todos.